

## EDITORIAL

### PREFÁCIO À DÉCIMA EDIÇÃO

Sentimos o desejo de proclamar nesta edição comemorativa dos cinco anos de existência da revista Pensamento Biocêntrico em sua décima edição, a vigência do Paradigma Biocêntrico como nosso grande referencial teórico e vivencial. Segundo Rolando Toro

O Princípio Biocêntrico se inspira na intuição do universo organizado em função da vida e consiste numa proposta de reformulação de nossos valores culturais que toma como referencial o respeito pela vida.

O Princípio Biocêntrico propõe a potencialização da vida e a expressão de seus poderes evolutivos. Biodanza é, desde este ponto de vista, uma poética do viver, baseada nas leis universais que conservam e permitem a evolução da vida. Todas as ações de Biodanza se orientam em ressonância com o fenômeno profundo e comovedor da vida. (...).

A idéia fundamental do bem é, pois, que este consiste em preservar a vida, em favorecê-la, em conduzi-la ao seu valor mais alto; e que o mal consiste em aniquilar a vida, lastimá-la, por entaves ao seu florescimento. (Apostila da escola de formação – International Biocentric Foundation).

Caros leitores.

A vida é percebida como um milagre toda vez que nos conectamos com ela. É um milagre permanente de criação, beleza, alegria, ritmo, harmonia, prazer e plenitude. Ao vermos esta revista ganhar corpo no universo do conhecimento, publicando sua décima edição e comemorando cinco anos de existência, ficamos cada vez mais felizes de perceber a expansão de um pensamento que brota da vivência, da prática de educadores e facilitadores, da busca de uma sistematização que facilite a muitas pessoas se apaixonar pela nova visão centrada na vida, pela pedagogia do afeto e do encontro, pela Biodança, pelo potencial da criatividade, da alegria, da satisfação e da inocência.

Reconhecemos cada vez mais a possibilidade de entrelaçar o pensamento e o sentimento, uma vez que o afeto é a base estrutural de todo conhecimento, é a fonte de motivação para a investigação, para essa caminhada infundável do homem na busca da plenitude do saber que converge com a plenitude da própria vida. Convidamos aos facilitadores de todo mundo a expor seus pensamentos, suas vivências e suas experiências neste espaço de vida e saber.

Essa revista é da comunidade da Biodanza a nível mundial. Este é um espaço para partilhar vivências, experiências e elaborações teóricas de forma a ampliar cada vez mais esta rede de diálogo e de comunicação. Pensamos na cultura biocêntrica que também deve ganhar os ambientes acadêmicos sem se restringir a eles. Neste momento a revista passa a se integrar com a Universidade Biocêntrica com o mesmo sentido originário.

A Revista Pensamento Biocêntrico está com um novo Conselho Editorial, formado por didatas de Biodança e educadores biocêntricos. Todos têm uma longa caminhada na difusão do Princípio Biocêntrico, na formação de facilitadores de Biodança e na promoção da cultura biocêntrica. São eles: Agostinho Mario Dalla Vecchia, Feliciano Flores, Geny, Gaston Andino, Werner Robert Schmidek, Geny Aparecida Cantos, Cezar Wagner, Ruth Cavalcante, Cássia Regina (Fortaleza, Brasil), Ismênia Reis (Teresina), Stela Piperno

(Carlos Paz, Argentina), Carlos Pagés (Buenos Aires, Argentina), Gabriela Mader (Colônia, Alemanha), Luis Otávio (Barcelona, Espanha) e Mônica Turco (Bolonha, Itália).

Queremos que esta revista seja um espaço de divulgação de nossos saberes nutridos pela vida, pelo amor, pela alegria e pela gratuidade, e assim deixamos que sua curiosidade o conduza aos nossos artigos. Um grande abraço biocêntrico!!!

**Caminhos da transformação nos fala** que possivelmente o mais forte ingrediente do sucesso adaptativo da espécie humana vem de seu irrefreável impulso para o movimento. Começamos nos deslocando em busca de alimento, depois de novas pastagens para rebanhos e ainda depois, buscando novas riquezas. No passar das eras, nossas fomes têm sido por alimentos diferentes: o belo, a transcendência, novos paradigmas para crer e viver. O Projeto Caminhos da Transformação nos aproxima de muitas portas, mas que somente cada um de nós poderá abrir. Com apoio e continente de um grupo afetivo e guiado por profissionais experientes, somos convidados a criar a nossa própria realidade. (Myrthes e Marco)

**Projeto Vida com Saúde** relata os resultados preliminares de pacientes com doenças crônicas que utilizaram como terapia complementar na água, a associação das técnicas de Watsu, Halliwick com a biodança, mostrando que esses métodos podem ser utilizados como um meio alternativo/complementar de diminuir o estresse negativo e, conseqüentemente, ajudar na restauração e equilíbrio desses pacientes. (Geny)

**Biodança, Saúde e Qualidade de Vida: uma perspectiva integral do organismo** apresenta ao leitor uma reflexão sobre a busca pelo bem-estar e pela qualidade de vida na sociedade contemporânea, ainda marcada por estilos de vida geradores de ansiedade e de estresse. Neste contexto, aponta para a necessidade de ações que propiciem a reformulação de hábitos, a aceitação de novos valores e que estimulem processos orgânicos saudáveis. Traz ainda, pontos de encontros entre o conceito de saúde, com seus aspectos sensoriais, orgânicos, psíquicos, sociais, ecológicos e espirituais; e o Sistema Biodança, como alternativa para promoção de saúde, cura e prevenção de doenças. (César e Kelen)

**Evolução do Sistema Nervoso, Especialização Hemisférica e Plasticidade Cerebral: um caminho ainda a ser percorrido** trata de um longo caminho evolutivo que foi percorrido pelos vertebrados até que suas estruturas cerebrais atingissem as dimensões, o grau de complexidade e a rica potencialidade de percepção, integração consciente e atuação que caracterizam os seres humanos. Este artigo tem como propósito descrever a evolução filogenética do sistema nervoso, acentuando as crescentes potencialidades funcionais do mesmo, focalizando também a sua enorme capacidade de desenvolvimento e de recuperação tornando-o um sistema com elevada plasticidade funcional. (Werner e Geny)

**Biodança: a ecologia do homem** indica que temos que escolher algum começo para a história da Humanidade, embora tenhamos poucas e imprecisas informações. Antropólogos mais sisudos situam o primeiro ancestral hominídeo a cerca de 4 milhões de anos; no outro extremo há os que dizem datar de 1 milhão de anos o mais antigo dos nossos congêneres. De qualquer maneira será esta a medida de tempo que usaremos a partir de agora: centenas de milhares de anos, dezenas de milhares de gerações. (Nenel)

**Biodança e Ação Coletiva** resume a idéia da busca de discutir a relação entre a Biodança e a Ação Coletiva, evidenciando alguns aspectos denominados contraditórios entre a identidade pessoal e político, bem como a prosa e a poesia. Busca fundamentalmente provocar uma análise sobre os sentidos que os profissionais e participantes do movimento possuem sobre suas práticas e os meios e fins utilizados para a concretização deste movimento. Problematisa a discussão sobre os campos e caminhos pelos quais a Biodança pode se construir enquanto Ação Coletiva. (Ana Luiza)

**A Educação Biocêntrica dialogando no Círculo de Cultura** A Educação Biocêntrica anuncia uma visão de mundo integrado, dinâmico e biocêntrico através da ação educativa. O Círculo de Cultura criado por Paulo Freire na década de 60 é um instrumento de expressão e aprendizagem, que na visão da autora atende as duas propostas educativas e também pedagógicas na aplicação de seus conceitos e marcos teóricos. Abre caminhos para um diálogo que acontece na teia de relações sociais, fortalecendo os vínculos - um

diálogo amoroso através de palavras geradoras que sacralizam a vida. Apresenta ainda, a prática que trabalha com este instrumento metodológico ampliado de forma mais sistematizada nos cursos de formação e nas seis turmas de cursos de pós-graduação em Educação Biocêntrica. (Ruth Cavalcante).

**Liderança Biocêntrica: uma nova forma de caminhar** o artigo sintetiza a monografia sobre a Contribuição da Educação Biocêntrica em um processo de inserção (intervenção, iniciado por situações de irregularidades) em uma Unidade de Saúde de Fortaleza. Para tanto, inicia buscando nos grandes líderes da humanidade suas praticas norteadoras para na seqüência voltar o olhar para as teorias de liderança que se tem, concluindo com relato de experiência prática, integrando as orientações da Educação Biocêntrica à Estratégia de Saúde da Família, passando assim pelo Sistema Único de Saúde e seus postulados. A Pesquisa foi para além da bibliográfica, sendo realizada uma consulta aos trabalhadores para percepção de seus sentimentos, finalizando com as idéias chaves do trabalho e propondo a liderança biocêntrica como um novo paradigma nas organizações, possibilitando o florescimento humano e conseqüentemente o desenvolvimento e crescimento da instituição e seu entorno. (Fabiola)

**Estruturas Expressivas ou Materiais – o corpo de um pensamento pedagógico centrado na vida** é um esforço de identificação das estruturas expressivas ou materiais do corpo de um conhecimento pedagógico centrado na vida. Trata-se do terceiro ensaio de uma série de quatro temas relacionados ao pensamento pedagógico biocêntrico. O autor busca auxílio no modelo epistemológico operacional utilizado por Aristóteles em sua Visão Cosmocêntrica, redescoberto por Fritjof Capra em sua abordagem das organizações com uma visão de conhecimentos em rede e alicerçado numa Visão Biocêntrica do universo. O pensamento pedagógico biocêntrico é construído no processo educativo vivo, refletido e sistematizado. (Agostinho)

**Um olhar biocentrico estendido ao mundo nartural.** Este artigo busca discutir o princípio biocêntrico, diferenciando-o do pa-

radigma em vigor, aqui denominado princípio ego-lucrocêntrico. A partir desta compreensão, é apresentada a proposta de que as linhas de vivência, presentes no modelo teórico de Biodança, não sejam vistas apenas como potenciais dos seres humanos e relativos a suas relações inter-pessoais, mas que advenham de potenciais de vida presentes em todas as expressões e formas em que a vida se apresenta no universo. Considerando este novo ponto de vista, sugere-se a necessidade da idealização de sistemas vivenciais e educacionais que visem também à integração de nossas relações com a natureza de acordo com seus potenciais de vida.